

CUIDADOS BUCAIS NECESSÁRIOS EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E/OU MENTAL

José Antônio Carvalho Braga Rocha Sarmiento

<http://lattes.cnpq.br/9205150842338130>

Faculdade São Francisco da Paraíba

João Victor de Sá Novaes

<http://lattes.cnpq.br/0439687182708399>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Bruno Vieira Cariry

<http://lattes.cnpq.br/8186047104198610>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Symara Abrantes A. de O. Cabral

<http://lattes.cnpq.br/9308542814186010>

Faculdade São Francisco da Paraíba

Resumo: o objetivo deste artigo é conhecer a condição de saúde bucal das crianças com deficiência física e/ou mental, além de fatores que comprometam ou contribuam para a higienização bucal. Foi realizado um estudo de cunho bibliográfico e bibliométrico, com abordagem quantitativa e qualitativa dos dados, o qual apresentou realidades de diferentes contextos locais. As análises, através de leituras de bibliografias, constatam que o cuidado da família é essencial na não prevalência da cárie em crianças com deficiência, o que demanda atenção quanto às estratégias de ensinar a criança a como fazer a escovação correta, na frequência adequada e usando dentifrícios eficazes, além de visitar constantemente o dentista.

Palavras-chave: cárie dentária; crianças com deficiência.

Abstract: The aim of this article is to explore the oral health status of children with physical and/or mental disabilities, as well as the factors that influence or contribute to oral hygiene practices. A bibliographic and bibliometric study was conducted, employing a quantitative and qualitative approach to the data, which revealed insights from various local contexts. The analyses, based on a comprehensive review of the literature, ascertain that family involvement is crucial in mitigating the prevalence of dental caries in children with disabilities. This necessitates careful attention to strategies aimed at instructing children on proper brushing techniques, emphasizing the importance of frequency and the use of effective dentifrices, as well as promoting regular dental visits.

Keywords: dental caries; children with disabilities.

1 INTRODUÇÃO

O cuidado com a saúde geral é uma preocupação que atraiu a atenção do ser humano desde os tempos antigos. Acreditava-se que a doença era causada por uma praga ou intervenção de espíritos malignos ou até mesmo pelo desequilíbrio de fluidos ou energia no organismo do indivíduo (SCLIAR, 2007). Hoje, sabe-se que a saúde é definida pelo estado de bem-estar biopsicossocial e não apenas ausência de doença, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Na área da odontologia, a cárie é uma doença multifatorial, portanto, seu desenvolvimento depende de diversos fatores, tais como nível de escolaridade, qualidade de higienização, dieta, entre outros. Esses fatores contribuem para o aumento do número e atuação bacteriana na cavidade oral e a perda mineral durante o processo desmineralização, que provocam a destruição dos tecidos dentais e, mais posteriormente, perda dentária (MALTZ *et al.*, 2016).

A cárie pode ser prevenida com higienização regular e alimentação adequada ou tratada por um cirurgião-dentista em casos avançados com métodos não invasivos (SCHWENDICKE *et al.*, 2017). Entretanto, afeta todas as faixas etárias e tem grande incidência em todo o mundo, estima-se que acometa 80% da população mundial (VÉLEZ *et al.*, 2021).

Cuidados e prevenção podem ser realizados facilmente, entretanto, pessoas com deficiência física e/ou mental possuem, naturalmente, dificuldade na higienização da boca. Importante se faz considerar que cerca de 24% da população brasileira apresenta alguma deficiência, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (FAKER; TOSTES; PAULA, 2018).

De acordo com a Convenção Internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência da Organização das Nações Unidas, é dever do Estado oferecer ao indivíduo com limitações uma boa saúde. Com isso, por existir uma limitação de acesso da saúde pública às crianças com necessidades especiais, as Unidades Básicas de Saúde traçam planos para atenção domiciliar, auxiliando não só o paciente como a família que ajuda o indivíduo, ajudando a manter a saúde e a prevenção de

doenças. Nesse sentido, contribui para que a criança com deficiência consiga ser atendida com mais facilidade (HADDAD; TAGLE; VIVIAN, 2016).

Mesmo diante de tal suporte, existem dificuldades na saúde bucal de pessoas com deficiência no tocante à higiene, especialmente pelo cuidador, e por causa dessa dificuldade, as crianças possuem uma alta prevalência de possuir cárie, principalmente na primeira infância (PIRES *et al.*, 2022).

Uma parte delas recebem os cuidados médicos e odontológicos necessários para a manutenção da sua saúde, porém, a outra parte enfrenta obstáculos definidos pelas suas próprias limitações, o que acaba aumentando o índice de cárie e doenças periodontais (BUI; MEYER, 2022).

Questiona-se, portanto, quais os cuidados de higiene bucal devem ser tomados em crianças com deficiência física e/ou mental? Assim, o objetivo deste presente artigo é analisar os métodos de higienização bucal em crianças com necessidades especiais nos diferentes artigos selecionados, bem como, identificar fatores que favoreçam ou prejudiquem a saúde bucal do indivíduo.

2 METODOLOGIA

O estudo realizado é uma revisão integrativa da literatura. Trata-se de um estudo de natureza básica, exploratório, de cunho bibliográfico e bibliométrico, com abordagem quantitativa e qualitativa dos dados (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

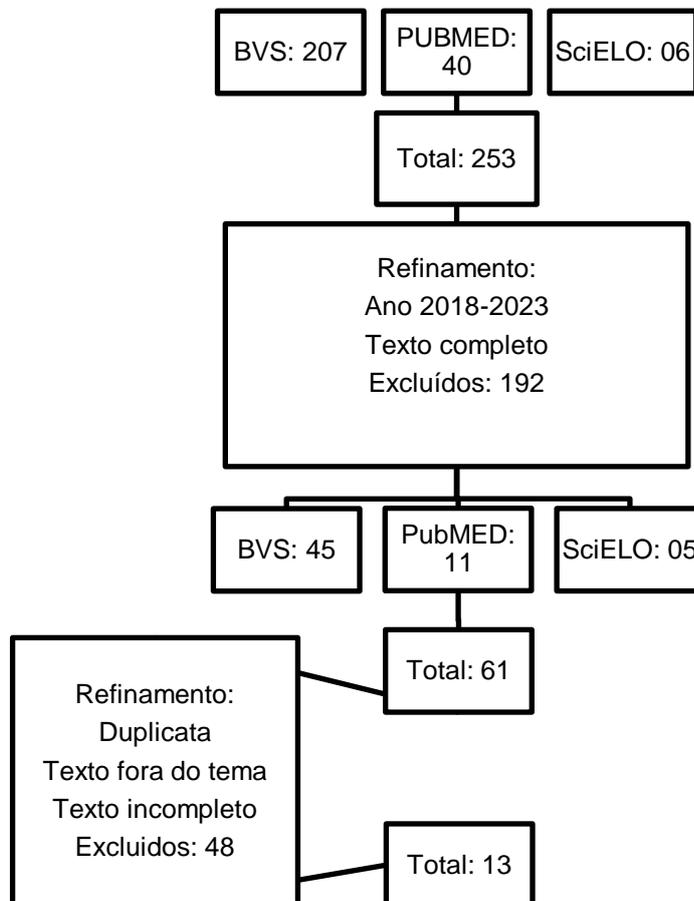
Para responder à pergunta da pesquisa, as buscas foram realizadas no portal da Biblioteca virtual de saúde pública (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Foi utilizada a estratégia de busca através dos descritores “cárie dentária” AND “crianças com deficiência”, assim como também os descritores em inglês, “dental carie” AND “disabled children”.

Foram incluídas pesquisas disponíveis na versão completa, publicadas em periódicos e que apresentassem abordagem à temática. Foram excluídos textos incompletos, não disponíveis, duplicados e que não abordassem a temática.

A busca inicial retornou 253 arquivos, dos quais, após aplicação inicial dos filtros (disponibilidade dos textos completos e publicados nos últimos 5 anos), bem

como da exclusão de duplicidades, passaram para leitura dos títulos e resumos 61 textos. Desses, foram excluídos 48 e 13 foram lidos na sua completude, de modo que todos foram compostos na amostra da pesquisa, conforme figura 2.

Figura 2 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos do tema cárie dental em crianças com deficiência.



Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

3 RESULTADOS

Depois da escolha e análise de 19 artigos incluídos nesta pesquisa, observa-se que a data das publicações varia entre os anos de 2018(3), 2019(4), 2020(2), 2021(1), e 2022(3). Quanto ao idioma dos arquivos, 60% em língua portuguesa e o restante, 40% em língua estrangeira, com os desenhos dos estudos de revisão de

literatura, de natureza qualitativa, pesquisa correlacional preditivo, estudo transversal, estudo epidemiológico e estudo longitudinal prospectivo.

Para melhorar a visualização dos artigos que foram acrescentados ao estudo, construiu-se um quadro contendo dados como: título, autor/ano, propostas e os principais achados desses estudos.

Quadro 1 - organização dos artigos selecionados por autor, ano, título, país, idioma e tipo de estudo.

AUTOR	ANO	TÍTULO	PAÍS, IDIOMA	TIPO DE ESTUDO
BUI; MEYER	2022	Caries and Oral Health Behaviors Among Children With and Without Intellectual and Developmental Disabilities	Estados Unidos da América, Inglês	Estudo observacional
BASKARADOSS <i>et al.</i>	2022	Association between the caregivers' oral health literacy and the oral health of children and youth with special health care needs	Kuwait, Ásia, Inglês	Ensaio clínico controlado, estudo observacional, estudo de prevalência, pesquisa qualitativa, fatores de risco
SANT'ANA <i>et al.</i>	2022	Impacto dos cuidados parentais na saúde bucal de crianças com Deficiência Intelectual de zero a seis anos de idade	Brasil, Português, Inglês	Estudo observacional
VÉLEZ <i>et al.</i>	2021	Riesgo de caries en pacientes con necesidades especiales, Cuenca Ecuador	Equador, Espanhol	Estudo com delineamento descritivo e transversal
FERREIRA <i>et al.</i>	2020	Oral Health Status and Treatment Needs Among Disabled Children in Recife	Brasil, Português, Inglês	Estudo observacional, estudo de prevalência, fatores de risco
BIRD; MARSHMAN	2020	Dental caries experience, care index and restorative index in children with learning disabilities and children without learning	Reino Unido, Inglês	Estudo observacional, estudo de prevalência, fatores de risco, revisão sistemática

		disabilities: a systematic review and meta-analysis		
SANCHEZ <i>et al.</i>	2019	Enfermedades bucales en pacientes especiales menores de 15 años	Cuba, Espanhol	Estudo observacional, descritivo e transversal
FAKER; TOSTES; PAULA	2019	Impact of untreated dental caries on oral health-related quality of life of children with special health care needs	Brasil, Português, Inglês	Estudo observacional, estudo de prevalência, fatores de risco
ZHOU <i>et al.</i>	2019	Efficacy of caries and gingivitis prevention strategies among children and adolescents with intellectual disabilities: a systematic review and meta-analysis	China, Inglês	Ensaio clínico controlado, pesquisa qualitativa, revisão sistemática
ALKHABULI <i>et al.</i>	2019	Oral Health Status and Treatment Needs for Children with Special Needs: A Cross-Sectional Study	Líbia, emirados árabes unidos, Inglês	Estudo transversal
CANCIO <i>et al.</i>	2018	Individuals with special needs and their families' oral health-related quality of life	Brasil, Português, Inglês	Estudo observacional, estudo de prevalência, estudo prognóstico, fatores de risco
GADIYAR <i>et al.</i>	2018	Impact of oral health-related behaviors on dental caries among children with special health-care needs in Goa: A cross-sectional study	Índia, Inglês	Estudo observacional, estudo de prevalência, pesquisa qualitativa, fatores de risco
CHAUHAN, A. <i>et al.</i>	2018	Impact of Having a Mentally Disabled Child in the Family on the Oral Health of the Healthy Sibling: A Comparative Study	Ásia, Inglês	Estudo observacional, pesquisa qualitativa, fatores de risco

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

4 DISCUSSÃO

Crianças com deficiência física e/ou mental, em comparação com crianças sem deficiência, não apresentam muita diferença quanto aos hábitos de saúde bucal, tais como, consumo de açúcar, última visita realizada ao dentista, hidratação entre outros. Porém, de acordo com Bui e Meyer (2022), das crianças com deficiência, 53,3% escovam mais de uma vez ao dia, enquanto que, das crianças sem deficiência, 69,8% escovam mais de uma vez ao dia. Ou seja, a frequência de escovação é maior entre as crianças sem deficiência e esse é um dos principais fatores de agravamento da doença cárie no outro grupo.

O conhecimento por parte dos cuidadores de crianças com deficiência sobre saúde bucal é de extrema importância, uma vez que o grande índice de cárie nessas crianças se dá justamente pela falta de informação do cuidador. Pesquisas relacionadas mostram que cuidadores com idade avançada possuem menos conhecimento sobre saúde bucal (BASKARADOSS *et al.*, 2022).

A frequência do estímulo à escovação por parte dos pais às suas crianças com deficiência influencia no índice de cárie, pois, sendo eles próprios os avaliadores da saúde bucal, não possuindo conhecimento detalhado do que significa uma boca saudável, acabam negligenciando alguns detalhes, como por exemplo a necessidade do fio dental (SANT'ANA *et al.*, 2022). Segundo Chauhan *et al.*, (2018), comparando irmãos de crianças com deficiência com elas mesmas, apresentam bom conhecimento de hábitos de higiene bucal, por consequência apresentam menor índice de cárie. As crianças com deficiência não têm entendimento sobre higiene oral, necessitando do auxílio de um profissional.

Segundo Vélez *et al.*(2021), indivíduos que apresentam múltiplas deficiências, como por exemplo motora, cognitiva, visual, auditiva entre outras, possuem uma taxa de 71% de risco de cárie enquanto que pacientes com apenas uma deficiência possuem uma taxa de 57% de risco de cárie. Em crianças com deficiência do sexo masculino, com idade entre 6 e 10 anos, a doença cárie mostrou-se ser a mais prevalente, e em seguida a doença periodontal. Sendo os principais fatores a higiene bucal deficiente e dieta cariogênica (SANCHEZ *et al.* 2019). Dentre as deficiências,

crianças com síndrome de Down apresentam menor índice de cárie devido atraso da erupção dentária permanente (BIRD; MARSHMAN, 2020).

Outros estudos enfatizam que existe uma relação dependente com os pais, no qual a qualidade de vida, os fatores socioeconômicos e as famílias com menor escolaridade, impactam na vida das crianças, existindo maior prevalência de cáries FAKER; TOSTES; PAULA (2018). Reforçando essa ideia, de acordo com Ferreira *et al.* (2020), em sua pesquisa realizada em Recife, com 366 crianças, com idade variando entre 3 e 12 anos, chegou à conclusão de que 65% da prevalência de cárie estava relacionada à idade e local de moradia. A maioria dos participantes em sua pesquisa (65%) tem necessidade de tratamento. Segundo Cancio *et al.*, a qualidade de vida e nível de escolaridade tanto da criança quanto dos pais influenciam nos cuidados com a higiene bucal.

Para Gadiyar *et al.* (2018), de acordo com sua pesquisa realizada com 223 crianças, 72% da amostra do estudo mostra que essas crianças nunca visitaram um dentista, sendo que a média de idade é de aproximadamente 7 anos. A maioria (57,4%) escovava só 1 vez ao dia, sendo prevalente a cárie em 68,6%, ou seja, o comportamento de saúde bucal como os hábitos de escovação e visitas ao dentista são bem baixas, principalmente em crianças que precisam de maior auxílio. De acordo com Zhou *et al.*, (2019), os cuidados necessários no tratamento preventivo da cárie e gengivite se resumem em utilizar o flúor como principal meio de proteção das crianças com deficiência. A aplicação das escovas elétricas assim como clorexidina não demonstram significativa mudança no tratamento.

De acordo com Alkhabuli *et al.* (2019), em sua pesquisa realizada com 54 crianças com deficiências, dentre elas, síndrome de Down, surdez, autismo e deficiências múltiplas. Observou-se que 34 sujeitos possuem uma boa higiene bucal, porém, mesmo assim, 46 sujeitos (85,2%) tinham uma pontuação de 5,67 no cpo-d, ou seja, mesmo tendo uma boa higiene bucal, outros fatores como alimentação, localização entre outros, também influenciam no desenvolvimento de doenças bucais.

5 CONCLUSÃO

A deficiência física e/ou mental é uma condição que reduz a capacidade motora e cognitiva de um indivíduo, tornando-o dependente de um responsável para seu cuidado pessoal. Nesse viés, crianças com deficiência dependem diretamente de seus pais/cuidadores. Estes devem ter a responsabilidade de ativamente ajudar suas crianças a fazerem a escovação correta e na frequência adequada (pelo menos 2 vezes ao dia e após as refeições), visitar o dentista regularmente, uso de dentifrícios fluoretados (entre 1000-1500 ppm) e fazer uma dieta não cariogênica, visto que todos esses fatores influenciam no surgimento de doenças bucais.

Portanto, o responsável precisa ter conhecimento dos hábitos de higiene oral para proporcionar o melhor cuidado possível, além disso, as promoções de saúde bucal são de grande importância para essas pessoas, ajudando a melhorar os índices de saúde em crianças com deficiência.

REFERÊNCIAS

ALKHABULI, J. O. S. *et al.*, Oral Health Status and Treatment Needs for Children with Special Needs: A Cross-Sectional Study. **BBO - Odontologia**, v. 19, 2019.

BASKARADOSS, J. K. *et al.* Association between the caregivers' oral health literacy and the oral health of children and youth with special health care needs. **Plos One**, v. 17, n.1, e0263153, 2022.

BIRD, J.; MARSHMAN, Z; Dental caries experience, care index and restorative index in children with learning disabilities and children without learning disabilities: a systematic review and meta-analysis. **Evid Based Dent**, v.21, n.1, p.16-17, 2020.

BUI, S.; MEYER, B. D. Caries and Oral Health Behaviors Among Children With and Without Intellectual and Developmental Disabilities. **JAMA Pediatrics**, v. 176, n. 7, p. 722, 1 jul. 2022.

CANCIO, V. *et al.*, Individuals with special needs and their families' oral health-related quality of life. **Brazilian Oral Research**, v. 32, 2018.

CHAUHAN, A. *et al.*, Impact of Having a Mentally Disabled Child in the Family on the Oral Health of the Healthy Sibling: A Comparative Study. **Oral Health Prev Dent.**, p. 43-49, 2018.

FAKER, K.; TOSTES, M.A.; PAULA, V.A.C. Impact of untreated dental caries on oral health-related quality of life of children with special health care needs. **Brazilian Oral Research**, v. 32, e117, 2018.

FERREIRA, A. M. B. *et al.* Oral Health Status and Treatment Needs Among Disabled Children in Recife, Brazil. **Oral Health Prev Dent**, v.18, n.1, p. 467-473, 2020.

GADIYAR, A. *et al.*, Impact of oral health-related behaviors on dental caries among children with special health-care needs in Goa: A cross-sectional study. **J Indian Soc Pedod Prev Dent.**, v.36, n.1, p. 33-37, 2018.

HADDAD, A. S.; TAGLE, E. L.; VIVIAN. Momento atual da Odontologia para Pessoas com Deficiência na América Latina: situação do Chile e Brasil. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 70, n. 2, p. 132–140, 2016.

MALTZ, M., *et al.* **Cariologia: Conceitos Básicos, Diagnóstico e Tratamento não restaurador.** São Paulo: Artes médicas, 2016.

PIRES, M. A. S. *et al.* Cárie na primeira infância em crianças com deficiência e depressão materna: estudo observacional. **Anais do II JOAMS: Jornada Acadêmica Multidisciplinar em Saúde.** Uberlândia (MG) Editora Health, 2022.

SANCHEZ, R. L. *et al.*, Enfermedades bucales en pacientes especiales menores de 15 años. Sancti Spíritus, 2016. **Gac Méd Espirit**, Sancti Spíritus, v. 21, n. 3, p. 62-68, dic. 2019.

SANT'ANA, P. A. *et al.* Impacto dos cuidados parentais na saúde bucal de crianças com deficiência intelectual de zero a seis anos de idade. **Revista de Odontologia da UNESP**, v.51, 2022.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it? Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102–108, 2010.

SCLIAR, M. História do conceito de saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 29–41, jan. 2007.

SCHWENDICKE, F. Contemporary concepts in carious tissue removal: A review. Wiley periodicals, **J Esthet Restor Dent.** 2017; 403; 404

UWAYEZU, D.; GATARAYIHA, A.; NZAYIRAMBAHO, M. Prevalence of dental caries and associated risk factors in children living with disabilities in Rwanda: a cross-sectional study. **The Pan African Medical Journal**, v. 36, p. 193, 2020.

VÉLEZ, R. A. A. *et al.* Riesgo de caries en pacientes con necesidades especiales, Cuenca Ecuador, **Acta Odontológica Colombiana**, [S. l.], v. 11, n. 1, 2021.

ZHOU, N. *et al.*, Efficacy of caries and gingivitis prevention strategies among children and adolescents with intellectual disabilities: a systematic review and meta-analysis, **Intellect Disabil Res.**, v. 63, p. 507-518, 2019.